

12



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitora

Suely Vilela

Vice-Reitor

Franco M. Lajolo

Pró-reitor de Pós-Graduação

Armando Corbani Ferraz

Pró-Reitora de Graduação

Selma Garrido Pimenta

Pró-Reitora de Pesquisa

Mayana Zatz

Pró-reitor de Cultura e Extensão Universitária

Sedi Hirano

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Diretor

Luiz Milanese

Vice-Diretor

Mauro Wilton de Sousa

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ECA

Presidente

Maria Immacolata Vassallo de Lopes

Vice-Presidente

Gilberto Prado

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS DA ECA

Coordenador

Gilberto Prado

Vice-Coordenador

Marco Giannotti

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS

Chefe

Marco Buti

Vice-Chefe

Ana Maria Tavares

Secretaria

Aparecida Regina Landanji

Raul Cecilio

Solange dos Santos

Stela Regina Martins Garcia

Ano 6 N°12 2008

www.cap.eca.usp.br/ars.htm

© dos autores e do Depto. de Artes Plásticas

ECA USP 2008

impresso no Brasil

ISSN: 1678-5320

ARS

Editores

Gilberto Prado, Marco Giannotti,

Sônia Salzstein

Conselho Editorial

Annateresa Fabris, Antoni Muntadas [M.I.T.],

Carlos Fajardo, Carlos Zilio [UFRJ],

Emilio Martínez [UPV-Valencia],

François Soulages [Univ. Paris VIII],

Ismail Xavier, Karen O'Rourke [Univ. Paris I],

Mario Costa [Univ. de Salerno],

Regina Silveira, Sandra Rey [UFRGS],

Suzette Venturelli [UNB], Tadeu Chiarelli,

Walter Zanini

Logotipo

Donato Ferrari

Projeto Gráfico

Mario Ramiro

Arte Final

Yukie Hori

Revisão

Liliane Benetti e Ana Luiza Dias Batista

Versão Eletrônica

Fábio Oliveira e Camila Torrano

Editorial

A revista *Ars* reúne trabalhos relevantes no debate da arte, produzidos no meio universitário ou fora dele. Surge da constatação que no âmbito da universidade tal debate tende a permanecer represado no cotidiano das salas de aula ou confinado às asperezas técnicas do discurso universitário e, fora dela, a subordinar-se ao espaço rarefeito das publicações de museus e galerias, quando não ao interesse – sempre epidérmico e provisório – das colunas culturais da mídia. A publicação visa intervir, assim, na situação de profunda atomização da discussão sobre arte no país, e propugna que as questões que envolvem uma escola de arte não devem permanecer restritas ao ambiente acadêmico, mas mobilizar o debate cultural para além dos muros da universidade e interrogar as próprias perspectivas da arte no contexto contemporâneo.

Propõe um foco ampliado na abordagem das artes visuais, conforme, ademais, as exigências de interdisciplinaridade postas pela própria produção artística contemporânea. Valoriza na área teórica, ao mesmo tempo, a contribuição de disciplinas mais antigas, como a filosofia, a estética e a história da arte, sobretudo considerando a pouca tradição acadêmica das escolas de arte brasileiras e a necessidade de aprimorar posições teóricas com referências intelectuais sólidas na tradição do conhecimento, ainda que freqüentemente se trate de confrontar ou apontar os limites dessa tradição em face dos desafios da situação contemporânea.

Ars tem interesse em divulgar, ao lado dos trabalhos dos artistas, críticos/historiadores de arte e alunos de pós-graduação do Departamento de Artes Plásticas, colaborações de artistas, intelectuais e outros profissionais do meio artístico, num contexto como o de uma revista não comercial, favorável à experimentação e à pesquisa teórica especializada. A publicação reflete a diversidade das áreas de atuação do Departamento de Artes Plásticas – em multimídia, pintura, escultura, gravura, na teoria, história e crítica da arte, nos estudos ligados à licenciatura – e a multiplicidade de experiências profissionais de seu quadro de professores. Acolhe, assim, como aspecto produtivo, a eventual ausência de unidade nas tendências de pensamento que expressa. A expectativa é a de que o campo ecumênico de discussão, de formulação de problemas, possa ser favorável a uma saudável extroversão de posições culturais, a uma maior fluidez na troca de idéias.

Como iniciativa acadêmica, nascida numa escola de arte, abre-se, enfim, à discussão do problema da *formação*, não apenas aquela dos estudantes que pretendem tornar-se artistas, professores, educadores ou teóricos, mas também a *formação* de uma experiência de criação e reflexão, capaz de favorecer a constituição de pontos de vista emancipados no ambiente globalizado da cultura contemporânea. O conselho editorial de *Ars* agradece a generosidade dos diversos autores que se dispuseram a ceder trabalhos para esta publicação.

Os Editores

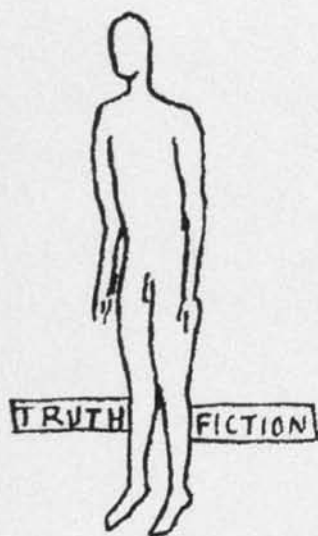


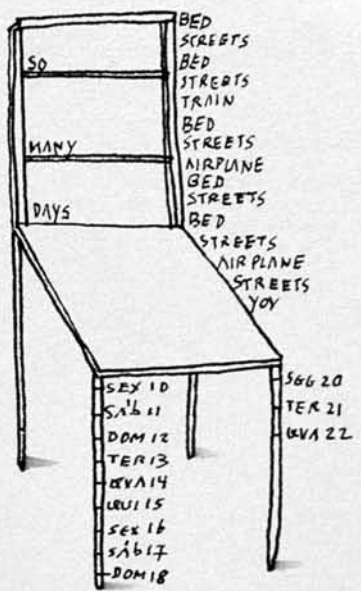
Índice

- 6 JOSÉ LEONILSON
Ensaio gráfico
- 14 ARTHUR C. DANTO
Marcel Duchamp e o fim do gosto:
uma defesa da arte contemporânea
- 30 PAUL VALÉRY
O problema dos museus
- 36 MIRIAN NOGUEIRA TAVARES
Cinema digital:
novos suportes, mesmas histórias
- 46 ANA CALZAVARA
Três pintores contemporâneos:
Paulo Pasta/ Sean Scully/ Luc Tuymans
- 68 JORGE LA FERLA
Limite. Sinfonia del sentimento
- 80 LUIZ RENATO MARTINS
Economia política da arte moderna/
providências para uma história crítica
- 92 PAULO MONTEIRO
Salões de Maio
- 104 DÁRIA JAREMTCHUK
Experiências em Nova Iorque na década de 1970
- 114 VANESSA BEATRIZ BORTULUCCE
Reflexões sobre a formação da poética
de Umberto Boccioni em
“Beata solitudo – Sola beatitudo”
- 128 CARLOS EDUARDO RICCIOPPO
Leonilson – uma questão de escala

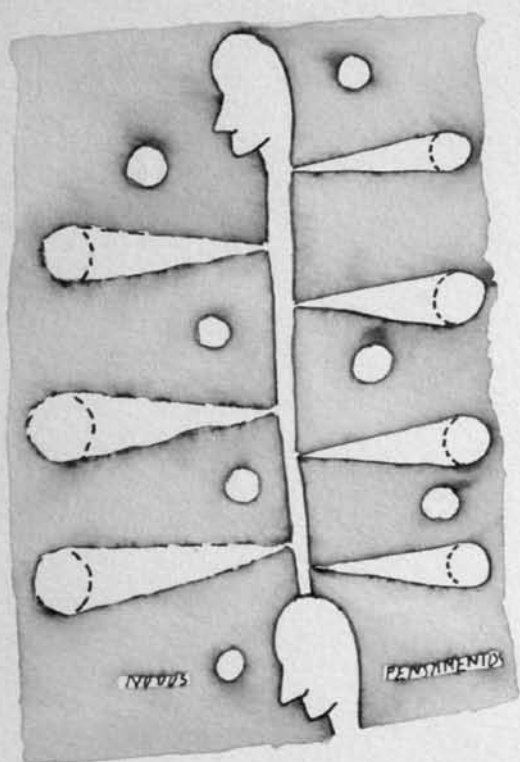
José Leonilson

- página 7 Favorite Game, 1990, nanquim s/ papel, 21 x 13 cm
foto: Rômulo Fialdini
- página 8 So many days, 1989, nanquim s/ papel, 29.6 x 21 cm
foto: Rômulo Fialdini
- página 9 O louco, 1992, aquarela e nanquim s/ papel, 31.8 x 24 cm
foto: J. W. M. Boerringter
- página 10 Fronteiras Geladas, c. 1990 (2 folhas), nanquim e aquarela
s/ papel, 32 x 24 cm
foto: Rômulo Fialdini
- página 11 Sem título, 1989, aquarela e nanquim s/ papel, 32 x 24 cm
foto: Rômulo Fialdini
- página 12 Sem título, 1990, aquarela e nanquim s/ papel, 30,2 x 22,3 cm
foto: J. W. M. Boerringter
- página 13 Boa notícia, s.d., lápis de cor e nanquim s/ papel, 31.9 x 23,9 cm
foto: Rômulo Fialdini



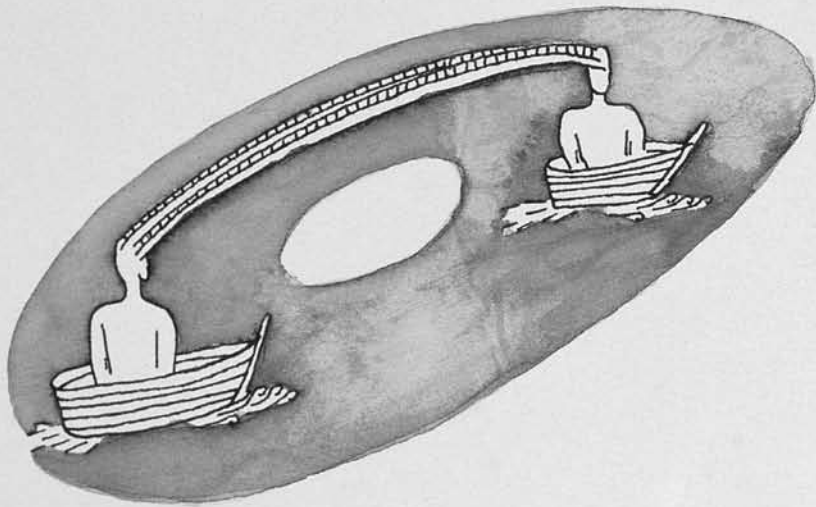






NEEDS

SENTIMENTS



L. SP Jul 90

